

'Desigualdade é um problema estrutural'

Especialista diz que índices se mantêm há quatro décadas no Brasil

Carter Anderson

• O chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, disse compreender a indignação do relator especial da Comissão de Direitos Humanos da ONU para o Direito à Alimentação, Jean Ziegler, diante das desigualdades sociais existentes no Brasil. Mas os índices de desigualdade, segundo o professor da Fundação Getúlio Vargas, se mantêm há quatro décadas. Para Neri, o governo brasileiro não deveria interpretar as

declarações de Ziegler como uma crítica à atual administração.

— A desigualdade é um problema estrutural e não apenas deste governo. Trata-se de uma situação histórica, que o país demonstra incapacidade para resolver. Essa questão tem que ser vista de maneira mais ampla. Falta ao brasileiro se indignar mais com a desigualdade, e a indignação dele (Ziegler) é totalmente compreensível — disse o professor.

Na opinião de Neri, o país já poderia ter acabado com a mi-

séria.

— O Brasil tem recursos e não erradica a miséria porque não quer — disse Neri.

Estudo mostra que combate à miséria é possível

O professor citou um estudo desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas que afirma que se cada brasileiro acima da linha de pobreza doasse R\$ 15 por mês para os mais pobres — e se essa quantia chegasse efetivamente a essa camada da população — a miséria extrema acabaria no Brasil. ■